



Variação espacial da macrofauna bentônica do entremarés em duas praias arenosas com diferentes estados morfodinâmicos na costa Norte do estado do Rio de Janeiro.

Marjorie Cremonez Suciu, Leonardo Lopes Costa, Phillipe Mota Machado, Isabele Isis Moura, Ilana Rosental Zalmon.

Em resposta às condições ambientais e interações biológicas, a estrutura, composição e distribuição da macrofauna bentônica podem variar no entremarés de praias morfodinamicamente distintas. Desta forma, objetiva-se avaliar comparativamente a zonação e a variação espacial do entremarés em duas praias arenosas, Manguinhos e Grussaí, costa norte do Estado do Rio de Janeiro. Foram realizadas seis campanhas de amostragem em cada praia entre junho/12 e setembro/13 em um setor urbanizado (U) e um não urbanizado (NU) de cada praia. Em cada campanha, um total de 27 amostras por praia foi coletado utilizando um corer de 20x20 cm em três transectos perpendiculares à linha da costa, divididos em três níveis (superior, médio e inferior). Verificou-se uma declividade acentuada, sedimento grosso, ondas do tipo mergulhante e maiores valores de altura de onda nos setores de Grussaí, características de praias intermediárias. Já em Manguinhos (U e NU) foi constatada uma declividade amena, sedimento fino, maior tempo de espraiamento (5-13 s) e ondas do tipo deslizante, tipicamente observada em praias dissipativas. Um total de 8114 indivíduos foi amostrado, sendo Polychaeta (N= 3274) o grupo predominante, seguido por Crustacea (N= 3132) e Mollusca (N= 461). Houve dominância de Polychaeta (níveis médio e inferior), seguida pelo isópode cirolanídeo *Excirolana braziliensis* (nível superior), *Emerita brasiliensis* (nível médio) em todas as praias. Em geral, praias arenosas possuem uma baixa riqueza e dominância de poucas espécies, por ser um ambiente naturalmente estressante. Apesar disso, a abundância foi maior nos setores de Grussaí, que por sua vez, possui maior intensidade de ondas comparada a Manguinhos. Foi verificado um padrão de zonação semelhante em todas as áreas amostradas, independente do tipo de praia. O nível superior foi dominado por *Excirolana braziliensis*, que de acordo com outros estudos são comuns no superior do entremarés de praias arenosas. No nível médio houve o predomínio de *Emerita brasiliensis* em todas as praias, exceto em Grussaí-NU no inverno/2012, caracterizado por *Donax hanleyanus*. Polychaeta também foi abundante nesse nível em todas as praias. Poliquetas filtradores geralmente são beneficiados neste nível pelo intenso movimento das partículas alimentares presentes na água. No nível inferior não foi constatado um padrão de dominância de nenhum táxon, porém os mais abundantes foram *Puelche sp* e *Emerita brasiliensis* e Polychaeta.

Palavras-chave: Macrofauna, Praias arenosas, Variação espacial.

Instituição de fomento: CNPq, UENF.